

Ministro anuncia reunião com o FMI e descarta a obtenção de créditos

BRASILIA — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, irá a Washington para encontrar-se com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI) Jacques de Larosiére. A data da viagem não está marcada, mas não coincidirá com a ida de uma missão de técnicos brasileiros ao FMI, marcada em princípio para o próximo dia 10.

O Ministro Dilson Funaro disse que, se no momento existisse a chance de o País obter novos empréstimos (new money) a juros e taxa de risco (spread) que sejam interessantes, qualquer empréstimo teria apenas a função de aumentar as reservas do País em moeda estrangeira.

— Nesse momento — ressaltou — acho que o País não precisa de um montante de reservas maior do que tem, entre US\$ 8,3 bilhões e US\$ 8,4 bilhões.

Para o Ministro da Fazenda, no que diz respeito aos entendimentos com o FMI o mais importante "é demonstrar que o Brasil é um País responsável" e que "o Governo está imbuído de seriedade na contenção do déficit público, sem prejuízos para o desenvolvimento brasileiro". Garantiu que essa posição, já tomada pelo Presidente José Sarney, será cumprida.

As negociações com o FMI dependem, nesse momento, da definição do Governo sobre a realização do programa de ajuste econômico que inclua apenas o próximo ano ou que implique também a fixação de metas de desempenho da economia para os últimos meses deste ano.

● A complementação do empréstimo de US\$ 41 milhões (cerca de Cr\$ 290 bilhões) foi assinada ontem em Belo Horizonte pelo Governador Hélio Garcia e o Presidente do The Sumitomo Bank Ltda., Atsushi Sakai. Esta segunda parcela do empréstimo, que se destina à rolagem dos compromissos externos do Estado, é de US\$ 21 milhões. A primeira, no valor de US\$ 20 milhões, foi repassada em março último.

